XXVIII ENFERMAIO
Repercussões das mudanças climáticas no mundo e sua influência na saúde

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Anne Carolyne Lobo Silva [1]

Bianca Helena Moreira Beserra [2]

Amanda Soares Acacio [3]

Leidy Dayane Paiva de Abreu [4]

Maria Rocineide Ferreira da Silva [5]

Rafael Bezerra Duarte [6]

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 4.1.2: ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO E SAÚDE DO IDOSO

RESUMO

O Alzheimer é uma das doenças que mais afetam a população idosa, correspondente a 70% de todos os casos de demência nessa população. Objetivou-se analisar a literatura científica sobre a assistência de enfermagem ao idoso com Alzheimer. Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura. A coleta de dados se deu no mês de março de 2025 no portal da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Para auxiliar na identificação dos artigos foram utilizados os descritores: "Idoso", "Alzheimer" e "Assistência de enfermagem", e aplicado o operador *booleano* "AND". Inicialmente, foram identificados 2.006 artigos, reduzidos a 13 após aplicação de critérios de inclusão e exclusão. A análise dos estudos revelou três categorias: Assistência de enfermagem ao idoso portador de Alzheimer: principais cuidados ofertados; Dificuldades enfrentadas frente a assistência de enfermagem ao idoso com Alzheimer e; Assistência de enfermagem aos cuidadores e familiares de idosos com Alzheimer. Concluiu-se que o enfermeiro desempenha um papel essencial no cuidado e orientação desde o diagnóstico até os estágios mais avançados da doença, necessitando de conhecimentos técnicos e humanização para enfrentar os desafios dessa assistência.

Palavras-chave: Alzheimer; Assistência de Enfermagem; Idoso.

1. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará.
2. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará.
3. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará.
4. Enfermeira. Docente do Curso de Medicina. Universidade Estadual do Ceará.
5. Enfermeira. Coordenadora-Geral de Articulação Interfederativa e Participativa. Ministério da Saúde.
6. Enfermeiro. Docente do Curso de Medicina. Universidade Estadual do Ceará.
E-mail do autor: carolyne.lobo@aluno.uece.br

ISSN: 24465348

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo natural marcado por transformações biológicas, físicas, psicológicas e socioculturais, podendo ocorrer de forma saudável (senescência) ou patológica (senilidade). O aumento da população idosa representa um desafio para a saúde pública, especialmente devido ao crescimento das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), como o Alzheimer, que afeta a função cognitiva e leva à dependência progressiva (Freitas, 2017).

A doença de Alzheimer, responsável por 70% dos casos de demência, tem causas ainda desconhecidas e impacta milhões de pessoas no mundo, com projeções de crescimento alarmantes. Diante desse cenário, destaca-se o papel fundamental dos enfermeiros na assistência aos idosos acometidos, visando a promoção do autocuidado, a detecção precoce e o suporte às famílias (Penha *et al.,* 2017).

Destarte, o presente estudo tem por objetivo analisar a literatura científica sobre a assistência de enfermagem ao idoso com Alzheimer.

MÉTODO

Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL), desenvolvida a partir de seis etapas, conforme o modelo de Botelho, Cunha e Macedo (2011), melhor detalhados na tabela abaixo.

Tabela 1. Descrição das etapas para a realização da RIL.

ETAPAS	DESCRIÇÃO	ATIVIDADE REALIZADA
1ª Etapa	Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa.	Escolha e definição do tema; Definição dos objetivos; Definição dos descritores e Definição das bases de dados.
2ª Etapa	Estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão.	Uso das bases de dados; Busca dos estudos com base nos critérios de inclusão e exclusão e Seleção dos estudos.
3ª Etapa	Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados.	Leitura dos títulos e resumos das publicações; Organização dos estudos pré-selecionados e Identificação dos estudos selecionados.
4ª Etapa	Categorização dos estudos selecionados.	Categorização e análise das informações e Análise crítica dos estudos selecionados.
5ª Etapa	Análise e interpretação dos resultados.	Discussão dos resultados; Proposta de recomendações e Sugestões para futuras pesquisas.
6ª Etapa	Apresentação da revisão integrativa.	Criação de um documento que descreva detalhadamente a revisão e Propostas para estudos futuros.

Fonte: Criado pelos autores, adaptação de Botelho, Cunha e Macedo, (2011).

Prontamente, o presente estudo partiu da seguinte questão de pesquisa: O que a literatura científica apresenta sobre a assistência de enfermagem ao idoso com Alzheimer

Foram incluídos artigos completos, em português, disponíveis eletronicamente, publicados entre 2011 e 2020, contemplando pesquisas qualitativas, quantitativas e relatos de experiência. Excluíram-se artigos de revisão, duplicados ou fora da temática. A seleção inicial baseou-se na leitura dos resumos, seguida de uma análise detalhada para verificar a adequação aos critérios. A amostragem final foi obtida após essa triagem.

A coleta de dados ocorreu no mês de março de 2025, no portal da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Para auxiliar na identificação dos artigos foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Idoso", "Alzheimer" e "Assistência de enfermagem", e aplicado o operador *booleano* "AND".

A pesquisa iniciou com a busca de 2.006 artigos na BVS, dos quais 1.969 foram excluídos após filtragem, restando 37 para análise. Após leitura de títulos e resumos, mais 24 artigos foram descartados (3 por duplicação e 21 por não atenderem aos critérios), resultando em uma amostra final de 13 artigos. A análise envolveu tradução, leitura e extração de dados com um formulário adaptado de Ursi (2005).

O método de estudo segue a abordagem da análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), iniciando-se com a pré-análise, na qual o pesquisador tem o primeiro contato com o material, define hipóteses e objetivos e elabora indicadores para a interpretação. Em seguida, ocorre a categorização e codificação do material selecionado. Por fim, com base no referencial teórico, busca-se interpretar não apenas o conteúdo explícito, mas também os significados subjacentes, permitindo a criação das unidades de registro que originam as categorias de discussão da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No quadro abaixo estão listados os artigos selecionados para a reflexão do tema proposto, o qual especifica os autores, ano de publicação, título do artigo e os principais resultados (Quadro 1). Após leitura criteriosa e catalogação dos estudos, pode-se ter uma visão mais abrangente da temática.

Quadro 1. Síntese dos artigos selecionados na BVS.

Autores/Ano	Título do artigo	Principais resultados
Sales *et al.* (2011)	Conhecimento da equipe de enfermagem quanto aos cuidados com idoso portador da doença de Alzheimer.	Pode-se constatar que o acolhimento e a admissão de enfermagem são importantes para a criação de vínculos com a família e o idoso.
Mattos *et al.* (2011)	Processo de enfermagem aplicado a idosos com Alzheimer que participam do projeto estratégias de reabilitação.	Os principais cuidados da enfermagem focam nos hábitos de vida, higiene corporal, prevenção de úlceras por pressão, desenvolvimento neurológico e cognitivo, bem como nas orientações para enfrentamento da doença.
Barbosa *et al* (2012)	O cuidador domiciliar de paciente idoso com mal de Alzheimer.	Os enfermeiros são profissionais indispensáveis para o apoio aos cuidadores e familiares, uma vez que, além de orientar os mesmos, planejam e implementam ações para diminuir as dificuldades enfrentadas nos cuidados ao idoso com Alzheimer.
Ramos; Menezes (2012)	Cuidar de idosos com doença de Alzheimer: um enfoque na teoria do cuidado cultural.	O profissional enfermeiro deve conhecer primeiramente a realidade sociocultural do cuidador em sua totalidade, assim como seu cotidiano para planejar ações efetivas no cuidado aos idosos.
Matos; Decesaro (2012)	Características de idosos acometidos pela doença de Alzheimer e seus familiares cuidadores principais.	O estudo demonstra que as orientações oferecidas pelos enfermeiros, podem ajudar a minimizar as dificuldades e situações de estresse vivenciadas pelos idosos e pelos familiares e cuidadores frente à Doença de Alzheimer. Ademais, os enfermeiros podem elaborar ações personalizadas para a realidade de cada idoso, capazes de suprir as necessidades e especificidades de cada um.
Louredo *et al.* (2014)	A relação entre os diagnósticos de enfermagem e testes de cognição realizados em idosos com doença de Alzheimer.	Os diagnósticos de enfermagem são de fundamental importância para a confirmação de diagnósticos médicos, como depressão em idosos.
Seima; Lenardt; Caldas (2014)	Relação no cuidado entre o cuidador familiar e o idoso com Alzheimer.	O enfermeiro é um agente essencial para a participação de cuidadores e familiares na assistência e cuidado aos idosos com Alzheimer.
Kucmanski *et al.* (2016)	Doença de Alzheimer: desafios enfrentados pelo cuidador no cotidiano Familiar.	O cuidado de enfermagem à população idosa com essa doença é indispensável, e que, por meio desse cuidado pode-se observar a evolução de cada fase da doença, buscando elaborar um plano de cuidado mais eficiente.
Ilha *et al.* (2017)	(Geronto) Tecnologia cuidativo-educacional na doença de Alzheimer e no apoio ao idoso/família: perspectiva dos docentes e discentes.	A gerontotecnologia pode trazer novos conhecimentos para os cuidadores e familiares de idosos com Alzheimer, proporcionando novas práticas e intervenções.
Emiliano *et al.* (2017)	A percepção da consulta de enfermagem por idosos e seus cuidadores.	A consulta de enfermagem proporciona segurança e conforto aos idosos e familiares, acarretando na melhoria da qualidade de vida.

Fernandes *et al.* (2018)	Cuidados prestados ao idoso com Alzheimer em instituições de longa permanência.	O profissional enfermeiro pode enfrentar dificuldades no cuidado aos idosos com Alzheimer, sendo as principais, o déficit de conhecimento por parte dos profissionais, ociosidade e ausência da família.
Chaves *et al.* (2019)	Práticas e saberes dos cuidadores de idosos com Alzheimer: a invisibilidade do enfermeiro.	Os profissionais enfermeiro são essenciais na elaboração de ações que promovam o autocuidado e participação da família junto aos idosos com Alzheimer
Urbano *et al.* (2020)	Cuidados ao idoso com doença de Alzheimer: estudo descritivo exploratório.	O principal desafio da enfermagem nos cuidados aos idosos com a doença de Alzheimer é a ausência de conhecimento sobre a doença.

Fonte: Resultados da pesquisa.

Após leitura aprofundada e catalogação dos artigos selecionados, é possível obter uma visão mais ampla sobre o tema. Prontamente, os resultados deram origem a três categorias.

Categoria 1 - Assistência de enfermagem ao idoso portador de Alzheimer: principais cuidados ofertados

Os enfermeiros desempenham papel essencial na manutenção da qualidade de vida dos idosos, oferecendo cuidados com higiene, alimentação, locomoção, prevenção de quedas e broncoaspiração. Além disso, promovem atividades cognitivas e lúdicas, auxiliam na administração de medicamentos e prestam apoio à família. Destaca-se a importância da consulta de enfermagem, do acolhimento e do respeito às rotinas familiares (Chaves *et al.*, 2019). Outros autores também destacam esse cuidado ao idoso com Alzheimer (Mattos *et al.,* 2011; Matos; Decesaro, 2012; Louredo *et al.,* 2014; Emiliano *et al.,* 2017).

Categoria 2 - Dificuldades enfrentadas frente a assistência de enfermagem ao idoso com Alzheimer

O estudo revelou desafios como a falta de conhecimento específico sobre a doença, déficit na capacitação profissional, sobrecarga de trabalho e dificuldades na realização de visitas domiciliares. Também foi identificada a ausência de planejamento adequado e o impacto da ociosidade e do isolamento dos idosos (Fernandes *et al.,* 2018; Urbano *et al;* 2020).

Categoria 3 - Assistência de enfermagem aos cuidadores e familiares de idosos com Alzheimer

O apoio da enfermagem estende-se aos cuidadores e familiares, fornecendo orientações sobre a evolução da doença e os cuidados necessários. O vínculo terapêutico, a criação de grupos de apoio e as visitas domiciliares são estratégias fundamentais para reduzir o impacto emocional e físico do cuidado prolongado (Ilha et al., 2017: Fernandes *et al.,* 2018). Outros autores também ressaltam o papel da enfermagem junto aso cuidadores e familiares de idos com (Sales *et al.,* 2011; Barbosa *et al.,* 2012; Seima; Lenardt; Caldas, 2014).

O estudo enfatiza a importância da capacitação dos enfermeiros e da implementação de políticas públicas que ampliem o suporte ao idoso e seus cuidadores, garantindo um cuidado mais humanizado e eficaz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a pesquisa analisou os cuidados de enfermagem ao idoso com Alzheimer, destacando a importância do enfermeiro na segurança e bem-estar do paciente e da família. Identificou-se que a falta de conhecimento sobre a doença dificulta a elaboração de planos de ação e a orientação familiar. Além disso, a ausência da família agrava o estado emocional do idoso. A assistência de enfermagem contribui por meio da educação em saúde, higiene, alimentação e estímulo cognitivo, promovendo um cuidado humanizado. O estudo reforça a necessidade de maior preparo dos profissionais para melhor atender pacientes e familiares.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, R. L. *et al.* O cuidador domiciliar de paciente idoso com mal de Alzheimer. **Rev Rene,** v. 13, n. 5, p. 1191-1196, 2012.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2011.

CHAVES, A. S. C. *et al.* Práticas e saberes dos cuidadores de idosos com Alzheimer: a invisibilidade do enfermeiro. **Revista UNIABEU,** v. 12, n. 30, p. 400-421, 2019.

EMILIANO, M. D. S. *et al.* A percepção da consulta de enfermagem por idosos e seus cuidadores. **Rev. enferm. UFPE on line,** Recife, v. 11, n. 5, p. 1791-1797, 2017.

FERNANDES, M. A. *et al.* Cuidados prestados ao idoso com Alzheimer em instituições de longa permanência. **Rev. enferm. UFPE on line,** Recife, v. 12, n. 5, p. 1346-1354, 2018.

FREITAS, E. V. **Tratado de geriatria e gerontologia.** 4. ed. (reimpr.). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

ILHA, S. *et al.* (Geronto) Tecnologia cuidativo-educacional na doença de Alzheimer e no apoio ao idoso/família: perspectiva dos docentes e discentes. **Escola Anna Nery,** v. 21, n. 2, p. 1-8, 2017.

KUCMANSKI, L. S. *et al.* Doença de Alzheimer: desafios enfrentados pelo cuidador no cotidiano familiar. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.,** Rio de Janeiro, v. 19, n. 6, p. 1022-1029, 2016.

LOUREDO, D. S. *et al.* A relação entre os diagnósticos de enfermagem e testes de cognição realizados em idosos com doença de Alzheimer. **J. res.: fundam. care. Online.,** v. 6, n. 1, p. 271-281, 2014.

MATOS, P. C. B.; DECESARO, M. N. Características de idosos acometidos pela doença de Alzheimer e seus familiares cuidadores principais. **Rev. Eletr. Enf.** [Internet], v. 14, n. 4, p. 857-865, 2012.

MATTOS, C. M. Z. *et al.* Processo de enfermagem aplicado a idosos com Alzheimer que participam do projeto estratégias de reabilitação. **Estud. interdiscipl. envelhec.,** Porto Alegre, v. 16, edição especial, p. 433-447, 2011.

PENHA, M. J. **A assistência de enfermagem ao idoso portador de Alzheimer e ao núcleo familiar.** Campo Grande/MS: Anhanguera Educacional, 2017.

RAMOS, J. L. C.; MENEZES, M. R. Cuidar de idosos com doença de Alzheimer: um enfoque na teoria do cuidado cultural. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste,** v. 13, n. 4, p. 805-815, jul. 2012.

SEIMA, M. D.; LENARDT, M. H.; CALDAS, C. P. Relação no cuidado entre o cuidador familiar e o idoso com Alzheimer. **Rev. Bras. Enferm.,** v. 67, n. 2, p. 233-240, 2014.

URBANO, A. C. M. *et al.* Cuidados ao idoso com doença de Alzheimer: estudo descritivo exploratório. **Online braz. j. nurs. (Online).,** v. 19, n. 4, s/p, 2020.

URSI, E. S. **Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. 2005**. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, 2005.

ISSN: 24465348